



Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 85 | N.º 1018 | 13 de Julho de 2007

Nonagésimo Aniversário das Aparições de Nossa Senhora

DEUS É AMOR MISERICORDIOSO

Já disseste a Jesus que é por seu amor?

Está difundida por muitas comunidades a oração ensinada por Nossa Senhora aos três pastorinhos, em 13 de Julho de 1917: «Ó meu Jesus perdoai-nos ...»

Esta oração constitui uma lembrança dos chamados «novíssimos», últimas novidades, que o ser humano é convidado a ter permanentemente diante dos olhos, quer dizer, no pensamento, segundo o conselho dos antigos sábios: em tudo o que fizeres, olha para o fim: in omnibus respice finem. O crente que em tudo – o que pensa, sente, decide, diz, faz ou deixa de fazer – tem presente que isso o pode conduzir ou desviar da felicidade eterna, mantém-se firmemente agarrado a um esteio e uma luz.

É muito menos conhecida uma segunda oração que Nossa Senhora ensinou no mesmo dia e que soa assim: «Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores, e em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.» Se quiséssemos buscar as razões para o método catequético de Nossa Senhora, várias interrogações nos surgiriam: Porque se dirigem estas orações a Jesus, e não a Ela? Porque não pediu Ela que a segunda oração fosse também recitada por ocasião do rosário? Porque se invoca nela o amor a Jesus?

A resposta seria mais fácil se tivéssemos em conta o contexto em que a oração foi ensinada. Os pequenos pastores continuavam ainda a passar pela prova «suprema» da desconfiança do pároco, e sobretudo do desprezo, e mesmo indignação, da mãe de Lúcia e de suas irmãs, que não cessando de a responsabilizar pelos prejuízos e incómodos que os visitantes causavam à família, a pressionavam para que se desdissesse publicamente.

Nossa Senhora tinha dirigido em Junho uma palavra de muita ternura à vidente mais velha: «O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.» Agora em Julho, Nossa Senhora estava para revelar o que viria a tornar-se o célebre e intrigante Segredo de Fátima, e sabia que os pequenos zagais viriam a passar uma outra grande e gravíssima prova: o sequestro e a prisão em Vila Nova de Ourém. É neste contexto de quase terror, que Nossa Senhora lhes diz: «Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: Ó Jesus, é por vosso amor...»

A irmã Lúcia só revela esta oração na segunda Memória, que o Bispo de Leiria lhe mandou escrever, em Novembro de 1937. Mas já na primeira Memória, havia uma frase algo reveladora: «Desde que Nossa Senhora nos ensinou a oferecer a Jesus os nossos sacrifícios, sempre que combinávamos fazer algum ou que tínhamos alguma prova a sofrer, a Jacinta perguntava: Já disseste a Jesus que é por seu amor? – Se lhe dizia que não... Então digo-Lho eu. E punha as mãozinhas, levantava os olhos ao Céu, e dizia. – Ó Jesus, é por vosso amor e pela conversão dos pecadores.» Este é um dos vários lugares em que Lúcia deixa entreabrir-se o véu que mais tarde levantará totalmente. Esta oração foi um verdadeiro esteio e uma luz, que Lúcia aponta várias vezes ao descrever as provações de seus primos. Na cadeia, quando a Jacinta chorava com saudades dos pais, foi o Francisco que lhe lembrou: «Não chores, oferecemos a Jesus pelos pecadores». E levantando os olhos e as mãozinhas ao Céu, conta Lúcia, fez ele o oferecimento, usando a fórmula aprendida um mês antes.

A chave desta fórmula, está logo no princípio: Ó Jesus, é por vosso amor! Só no amor se pode entender o sacrifício. Só quem ama é capaz de se sacrificar. Só Jesus pode ser razão última para todos os sacrifícios. Só no amor de Jesus se pode encontrar a força necessária e sublime para os nossos sacrifícios.

P. Luciano Guerra

Crianças, Deus conta convosco!

A Peregrinação das Crianças congregou em Fátima, na manhã de 10 de Junho, vinte e cinco mil meninos e meninas vindos de todo o Portugal. Pela primeira vez, um grupo estrangeiro de crianças, neste caso da Áustria, participou nesta peregrinação que contou com um total de 130 mil participantes.

Presidiu a este encontro de alegria, oração e festa, o Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto. Concelebraram o Bispo Emérito da Diocese de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, e vários sacerdotes, incluindo o Reitor do Santuário de Fátima.

Ainda que no início das celebrações a chuva obrigasse as crianças a resguardarem-se nas Colunatas, no momento da celebração da Eucaristia a chuva parou e as crianças puderam ocupar o lugar que lhes estava especialmente reservado, a escadaria do Recinto. Muitos outros meninos e meninas, alguns ainda bebês, estiveram junto dos seus familiares na grande massa humana que quase encheu o Recinto de Oração.

No momento final foi oferecida a todas as crianças a tradicional «surpresa», que este ano foi o livro «A Visita da Senhora do Rosário», editado propositadamente para esta iniciativa.

Esta peregrinação marca a diferença relativamente às outras realizadas no Santuário, uma vez que todos os aspectos são preparados e vividos a pensar nas

crianças. Também a homilia foi totalmente dedicada aos mais novos. Nela, D. António Marto recordou as aparições em 1917 e convidou as crianças a serem colaboradoras de Deus. «Notai bem que as crianças são muito importantes para Deus. (...) Quero que graveis na memória e no coração: Vós sois muito importantes. Deus conta convosco e espera muito de vós. Quer que sejais colaboradores dele para

amor é o mais belo presente de Deus, que poderemos oferecer aos outros todos os dias da nossa vida», conclui o prelado.

Foi neste espírito que, no momento da oração dos fiéis, pela voz de algumas crianças, todos rezaram por todas as famílias e povos do mundo, pelos casais que não se entendem para que descubram a paz, pelo fim da guerra e pelo amor nos corações, pelos doentes e abandonados e

pelos crianças que gostariam de poder participar na Peregrinação a Fátima e que não o tinham podido fazer.

Na Peregrinação deste ano as crianças trouxeram presentes para Nossa Senhora. De todo o país, foram entregues no Santuário dezenas de Rosários, de todas as cores e de variados materiais. Em resposta ao apelo do Santuário, foram também entregues radiografias velhas

e tinteiros já usados, que serão objecto de solidariedade.

As crianças de Fátima ajudaram ao êxito da grande celebração. O coro infantil do Santuário «Schola Cantorum os Pastorinhos de Fátima» participou musicalmente nas principais celebrações. Em termos teatrais, na noite de dia 9, alguns alunos do Colégio do Sagrado Coração de Maria apresentaram, no Recinto do Santuário, a peça «Deus pensa em nós».

No dia 10, em duas sessões, o Colégio de S. Miguel apresentou, no Centro Pastoral Paulo VI, a encenação «O drama dos Pastorinhos».



Na noite de dia 9 de Junho, uma encenação teatral, pelo Colégio do Sagrado Coração de Maria, recordou as aparições de Fátima.

tornar o mundo melhor: mais belo, mais fraterno, mais justo, mais santo e, por isso, cheio de paz, onde não haja divisões entre os homens e os povos. Vós sois a ternura do mundo», afirmou o bispo.

D. António explicou às crianças que o «SIM a Deus e aos Irmãos» representa o «SIM ao amor» e deve significar, «o respeito pelos outros, na família e na escola». Implica «ajudar todos os que precisam de nós, em qualquer circunstância ao longo da vida» e «ser capaz de partilhar com os outros as nossas alegrias e as nossas tristezas, (...) repartir com os outros, em especial com os que têm menos». «O

Paróquia de Fátima na Argentina recorda o 13 de Maio

«Queridos Irmãos de Fátima: que a Nossa Mãe esteja nos vossos corações!» – É assim que se inicia uma mensagem que o Santuário recebeu recentemente por Internet. Chegou-nos da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima do Bairro de Belgrano, em Buenos Aires, Argentina.

Na missiva, assinada por Mónica Benetti, a comunidade diz ser um prazer estar a celebrar, no ano de 2007, em união com o Santuário de Fátima em Portugal, os 90 Anos das Aparições.

«Com motivo do dito acontecimento, a nossa paróquia vestiu-se de festa e preparou-se de maneira especial para o 13 de Maio», escreve a Mónica que re-

corda que, para esse dia, a paróquia se engalanou para a entronização de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, proveniente de Fátima/Portugal.

Mas, a celebração começou a ser preparada com meses de antecedência. No mês de Abril iniciou-se a difusão no boletim paroquial.

Em Maio começou a festa. Primeiro com uma representação teatral pelas crianças da catequese. Uns dias depois seguiu-se um concerto de coros e, quando se aproximava o dia 13, foi feita uma novena.

«Foi muito especial a celebração da Santa Missa dedicada aos Doentes, os mais necessitados da Mãe e do Fi-

lho», conta ainda Mónica que recorda que «o grande dia (13 de Maio) amanheceu com um sol radiante e um céu esplêndido. A imagem da Virgem foi escoltada em procissão de automóveis desde uma paróquia vizinha, através da avenida mais importante do bairro de Belgrano, até um local próximo da nossa igreja».

A imagem foi recebida por lenços brancos e amarelos. Depois, foi celebrada a Eucaristia, presidida pelo Vigário Geral da Arquidiocese.

Na mensagem enviada ao Santuário, a devota de Nossa Senhora recorda o fervor e o amor dos fiéis e o ambiente de festa e alegria vivido por todos.

Mortágua recebeu Virgem Peregrina com manifestações de fé e alegria

Uma das imagens da Virgem Peregrina de Fátima esteve na Unidade Pastoral de Mortágua desde 25 de Fevereiro até ao passado dia 27 de Maio.

A população dedicou uma oração a Nossa Senhora. Do texto, assinado pelos “Teus filhos de Mortágua”, escolhemos algumas palavras, que resumem o sentimento vivido pelos devotos: “Tudo se engalanou para te receber: as ruas, as janelas... e até as pessoas! As celebrações, as procissões, os cânticos, as vigílias, enfim, todos os actos litúrgicos que se desenvolveram à tua volta, inspirados na tua presença e na tua luz, foram solemnizados e tocaram, bem fundo, os nossos corações. E tu, Mãe, sabes quantas almas se converteram!... Pois tens o dom de operar milagres, de transformar, de salvar vidas...”

A população acolheu a ima-

gem Peregrina da Senhora mais brilhante que o sol com muita devoção, conforme nos dá conta o testemunho do P. António Loureiro, no texto que publicamos de seguida.

“Foram três meses intensos de devoção à Virgem Mãe. Percorreu cada uma das onze paróquias da nossa Unidade Pastoral, permanecendo uma semana em cada uma delas (excluíram-se a semana santa e a semana de Páscoa). Foram semanas intensamente vividas por cada paróquia, tanto nos preparativos para a grande festa da recepção da imagem como na oração do terço cada dia na igreja paroquial. Concluiu-se a visita à Unidade Pastoral com uma grandiosa procissão na qual participaram todas as Irmandades e largas centenas de fiéis, que quiseram testemunhar a sua devoção e apreço por Nossa Senhora de Fátima.

Pessoalmente não deixo de me maravilhar por toda a onda de adesão que esta visita da Imagem Peregrina suscitou. Foi incedível o carinho com que cada paróquia acolheu a imagem que veio de Fátima, o cuidado e beleza com que se enfeitaram as ruas, a originalidade com que cada comunidade celebrou este acontecimento, não se poupando a esforços e trabalhos. Foi especialmente bonito ver pessoas, numerosas, de diferentes localidades, trabalharem juntas, às vezes com grande antecedência, num sadio espírito de fraternidade. As igrejas paroquiais não foram suficientes para acomodar todos aqueles que, nos domingos à tarde, participavam na eucaristia, juntando, num autêntico espírito de comunhão, a própria paróquia, a paróquia que entregava a imagem, e muitos outros que se faziam presentes. (...)

Nestes dias foi como se Fátima tivesse vindo até nós, no fervor da oração, na força dos cânticos, na intensidade dos sentimentos, na experiência consoladora de estar mais perto do Céu. E agora? A imagem partiu, mas Nossa Senhora continua connosco. Estes momentos extraordinários ganham pleno sentido como novo fôlego para o dia a dia. A mensagem que a Mãe do Céu deixou em Fátima fica mais viva entre nós: uma chamada veemente à CONVERSÃO, ORAÇÃO E PENITÊNCIA. Fica o propósito de refazermos o nosso modo de viver, dedicando um novo espaço à fé, vivendo mais como filhos de Deus, aderindo de coração ao Pai, sendo discípulos de Jesus Cristo, acolhendo o dom evangelizador do Espírito Santo, guiados pela mão de Maria. A sua presença deixou-nos uma poderosa semente, que não deixará de dar fruto”.



Bombeiros inauguram capela no quartel

Um ano após a peregrinação da Imagem da Virgem Peregrina de Fátima a Coimbrões, Vila Nova de Gaia, realizada em Maio 2006 e impulsionada pelos Bombeiros Voluntários de Coimbrões, que nesse ano celebravam o centenário, foi inaugurada no quartel da corporação uma pequena capela com uma réplica da Imagem Peregrina de Fátima.

Na ocasião, foi benzida uma nova viatura baptizada de “Senhora de Fátima”.

Ícone de Nossa Senhora oferecido ao Santuário



Durante a Eucaristia do dia 13 de Maio, no momento da apresentação dos dons, entre as oferendas que subiram ao altar encontrava-se um ícone de Nossa Senhora de Fátima chegado da Rússia.

No ícone, Nossa Senhora tem o Rosário na mão direita e, na mão esquerda, está escrita a palavra “Coração”, rodeada de espi-

13 de Julho de 1917

Nossa Senhora anunciou: **“Virei pedir a consagração da Rússia a Meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos primeiros sábados. Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas. Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia que se converterá e será concedido ao mundo algum tempo de paz”.**

nhos. Além da tradicional inscrição “Maternidade Divina de Maria”, tem ainda a seguinte explicação: “Ícone da Santíssima Virgem de Fátima. Em ti, a Unidade”, que recorda a vocação ecuménica da obra.

A ideia de realizar este ícone começou numa viagem a Moscovo no ano de 2000, mas só em fins de 2002 o projecto se desenvolveu, pelos esforços de um sacerdote católico e um iconógrafo russos. O ícone apresenta-se como um símbolo de gratidão da Rússia para

com a Virgem de Fátima.

No dia 7 de Outubro de 2006, Festa da Virgem do Rosário, os presidentes das Conferências Episcopais da Europa rezaram, na Rússia, diante do ícone original de Nossa Senhora de Fátima, igual ao que foi oferecido ao Santuário. Na ocasião, o presidente da CEP, D. Jorge Ortiga, manifestou em seu nome e em nome dos católicos portugueses o agradecimento pela propagação da devoção a Nossa Senhora de Fátima.

Memorial Irmã Lúcia, em Coimbra

No dia do 58º aniversário de Profissão da Irmã Lúcia, a 31 de Maio, teve lugar a bênção e abertura do Memorial Irmã Lúcia, junto do Carmelo de Santa Teresa, em Coimbra.

“Tudo aconteceu com muita serenidade e num clima de devoção permitindo às pessoas que tivessem um primeiro contacto com os objectos únicos do uso exclusivo da Irmã Lúcia e, ao mesmo tempo, que conhecessem melhor a vida da última vidente dos pastorinhos de Fátima a partir de entre nós”. É desta forma que as religiosas carmelitas resumem o solene acontecimento, concluindo: “o nosso agradecimento a todos aqueles que de alguma forma nos ajudaram a concretizar esta obra e o nosso desejo de que ela seja sempre um benefício e uma ajuda para quantos procuram conhecer e amar mais e melhor a Senhora de Fátima e a sua mensagem”.

A cerimónia começou às 15h00 com a celebração da Eucaristia, na Igreja do Carmelo de Santa Teresa, seguida do desceramento do painel em azulejo comemorativo do centenário do nascimento da Irmã Lúcia, oferecido pela Junta de Freguesia da Sé Nova e de onde partiu o cortejo para a bênção e abertura do Memorial Irmã Lúcia.

Aos interessados em conhecer o espaço dedicado à vidente de Fátima indicamos o horário (em experiência): de Terça a Sexta-feira: 10h-12h e 15h-18h; Sábados e Domingos: 15h às 18h.

Fátima dos Pequenos

N.º 320 - Julho de 2007

Olá, amiguinhos!

Foram tantos, tantos, os rosários (terços), feitos por meninos e meninas que chegaram a Fátima, na Peregrinação das Crianças, no passado dia 10 de Junho! Rosários feitos de toda a espécie de materiais, desde sementes de plantas, pedrinhas, conchas e búzios, cartão, conta, massas de vários tamanhos e configurações... Enfim, tanta variedade que não é possível enumerar todas. Prendas, com carinho, para Nossa Senhora.

Mas, mais importante do que estes rosários, as verdadeiras prendas foram o esforço desses meninos e meninas por serem melhores, a oração... tantas Avé Marias (quantas as contas dos rosários...) rezadas com fervor à Mãe do Céu nestes 90 anos das suas aparições em Fátima

Muitas dessas orações, também nos chegaram e vale a pena conhecer algumas:

“Nossa Senhora, aprendi na catequese que Tu és Mãe de Deus. Eu gosto muito de Ti e de Jesus. Cuida de mim e da minha família” (Fernando Duarte, 8 anos).

“Nossa Senhora, quero pedir-Te que me ajudes a não pecar. Sabes, quando estou triste gosto de falar contigo, pois fico logo melhor. Eu não sei rezar o terço todo, mas vou fazer um grande esforço por aprender” (João Pedro - 11 anos); “Mãe de Deus, agradeço-Te o minha família e por estar vivo. Beijinhos (Francisco Godinho, 7 anos).

“Nossa Senhora, eu adoro Jesus e gosto muito de Ti” (Mafalda Celeste, anos); “Nossa Senhora, guia-me no meu caminho. Ensina-me a ser solidário. Protege-me todos os dias. Une as pessoas do mundo inteiro. Dá-me Jesus, o meu verdadeiro amigo (João Francisco - 11 anos).

“Nossa Senhora, diz a Jesus que eu gosto de rezar o Pai Nosso. Beijinhos, João Francisco, 7 anos); “N.ª S.ª de Fátima deu-me um recado: que eu não me esquecesse do menino Jesus (José Miguel - 7 anos).

E vós, queridos leitores da “Fátima dos Pequenos”, como tem sido honrar Nossa Senhora, neste ano especial? É que Ela veio a Fátima, lembrar-nos que temos que rezar muito: pelos pecadores, pela paz... enfim, para que todos se emendem, mudem a vida, para uma vida mais feliz, tal como Jesus quer para todos. Afinal, foi para isso que Ele deu a Sua vida na cruz, não foi? E nós? Nós temos que fazer esforço por manifestar em obras o nosso amor a Jesus, em retribuição do grande amor que Ele manifestou por nós, não vos parece? E Nossa Senhora, Sua Mãe, aí está para nos ajudar, podem crer!...

Só precisamos de rezar, como fizeram todos esses meninos e meninas que enviaram a Nossa Senhora os seus rosários, sinal disso mesmo!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!



Os rosários elaborados pelas crianças foram colocados junto de uma grande cruz, defronte do altar da peregrinação, no momento da oferta dos dons.

Por uma paz sem armas e uma justiça sem ódios

Na celebração da Peregrinação Aniversária de Junho, D. Serafim Ferreira e Silva lembrou a força do Evangelho para reforçar a importância de uma vivência alicerçada nos valores cristãos.

Durante a homilia, D. Serafim exortou os peregrinos a celebrarem e a praticarem a misericórdia, e lançou um apelo à paz e à justiça. “Celebremos a misericórdia de Deus e pratiquemos a misericórdia entre os homens, numa solidariedade de compromisso recíproco, de tal modo que cada um pode fazer o que lhe é próprio na construção de uma grande família, alicerçada na verdade, na vida, na entreajuda, na comunhão”.

“Nós queremos uma paz sem armas, um progresso sem explorações ou escravaturas, queremos uma justiça sem ódios, sem retaliações ou vinganças. Não é uma fantasia, nem uma utopia, é a força do Evangelho e a Palavra de Deus encarnou, fez-se ho-

mem para nos ajudar a reconstruir harmonia, à luz de Deus”, afirmou o prelado.

O Bispo Emérito de Leiria-Fátima recordou também os pedidos do Papa no seu livro “Jesus de Nazaré”, em que “apela à paz e ao arrependimento e ao perdão recíproco dos indivíduos e das nações, mobilizando o coração, purificando-o numa conversão permanente”.

Celebrou-se a 13 de Junho o 90º aniversário da segunda aparição de Nossa Senhora do Rosário de Fátima aos três Pastorinhos. Com o tema “Deus, Pai da Misericórdia”, esta peregrinação congregou milhares de peregrinos no Santuário. Inscreveram-se para participar na Eucaristia internacional, celebrada no Recinto do Santuário, 39 grupos de peregrinos, vindos de quinze diferentes países.

Concelebraram o Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto; o bispo emérito de Natal/Brasil, D. Heitor Araújo Sales; e Mons.



Na abertura da peregrinação de Junho, no dia 12, os Bispos Residencial e Emérito de Leiria-Fátima abençoam os peregrinos, na Capelinha das Aparições.

Guido Fiandino, Bispo Auxiliar de Torino/Itália.

Antes da bênção final, D. António Marto dirigiu-se também a todos os peregrinos, em especial aos doentes, recordando as palavras de Nossa Senhora a 13 de

Junho de 1917. afirmou: “Nossa Senhora diz a cada um de nós o que disse há 90 anos a Lúcia: não desanimem que nunca te deixarei só, o meu Coração Imaculado será o teu refúgio e conduzir-te-á a Deus”.

“Memórias de Lúcia” em palco a 24 Julho

Na tarde de 24 de Julho sobe de novo ao palco do anfiteatro do Centro Pastoral Paulo VI (CPPVI), em Fátima, a peça teatral “Memórias de Lúcia”, uma iniciativa do Santuário de Fátima, integrada nas celebrações dos 90 Anos das Aparições.

Com base nos escritos da Irmã Lúcia, a peça procura invocar as relações familiares, com especial destaque para as figuras dos pais da Lúcia, mas também as relações com os irmãos, tios e entre os primos videntes. Algumas cenas abordam também as relações de vizinhança na pequena aldeia de Aljustrel.

Próximas apresentações, sempre com entradas livres e gratuitas: 9 de Setembro, 16h00, CPPVI, e 9 de Outubro, 21h30, CPPVI.

Nascida a 13 de Maio de 1917

Não será caso único, mas foi com alegria que a Reitoria do Santuário de Fátima tomou conhecimento de que havia uma senhora, D. Lucinda de Jesus Fernandes, que nasceu precisamente no dia 13 de Maio de 1917, data da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima. De imediato se achou bem fazer-se-lhe uma entrevista e tirar umas fotografias

Assim, no passado dia 27 de Junho, o secretário da Reitoria e a responsável pelo Centro de Comunicação Social do Santuário rumaram até à freguesia de Pereiro, no concelho de Pinhel, distrito da Guarda. À chegada, foram recebidos com grande amizade na casa do Sr. Augusto, um dos oito filhos da D. Lucinda (dois deles já falecidos). À família juntam-se 12 netos (11 vivos) e 5 bisnetos.

Com a saúde já bastante debilitada, a D. Lucinda pouco falou, mas assim que lhe foi oferecido um rosário, beijou-o e afirmou de imediato: “É lindo!”. E logo começou a rezá-lo (o que só deixou de fazer durante o almoço).

A vida da D. Lucinda foi em tudo semelhante à das mulheres nascidas no início de século passado: andou a servir, cuidou dos filhos e do marido e trabalhou no campo.

O filho e o neto contaram que ela sente muita alegria por ter nascido a 13 de Maio de 1917 e que desde sempre gosta de recordar que a data do seu nascimento coincide com a da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima, local onde já peregrinou bastas vezes, desde os tempos em que vinha rezar à Virgem para que protegesse os filhos que andavam na guerra. A última viagem a Fátima, trazida pelo filho Joaquim, que reside em Lisboa, aconteceu em Março deste ano.

O filho Augusto, em tom de brincadeira, recordou ainda: “Às



Lucinda Fernandes

vezes, quando me aborrecia com ela, dizia-lhe ‘nasceu num dia tão lindo e é tão ruinzinha!’, mas ela não ligava”.

Por agora, a televisão une-a a Fátima. Sim, porque sempre que há uma transmissão televisiva de uma cerimónia celebrada em Fátima, contou o Sr. Augusto, a D. Lucinda faz questão de acompanhar, ocasião em que repete o júbilo de ter nascido no dia da Senhora de Fátima.

Por parte dos funcionários do Santuário, tão bem acolhidos pela família da D. Lucinda, fica um muito obrigado.

E muito obrigado também à D. Isabel Alves Gama, do lugar de Barregão, do mesmo concelho de Pinhel, que foi quem deu conhecimento ao Santuário daquele caso, e que também visitámos.

Leopoldina Simões e António Valinho

Presidente das Filipinas esteve em Fátima

Na tarde 4 de Junho, a presidente das Filipinas, Glória Macagal-Arroyo, realizou uma visita particular a Fátima, acompanhada por uma larga comitiva de representantes do Governo Filipino. No Livro de Honra do Santuário, Glória Arroyo, escreveu: “É uma grande honra estar em Fátima. Viemos numa peregrinação para agradecer a Nossa Senhora pelas orações e continuar a rezar pela sua intercessão”.

Recebida pelo Reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra, no edifício da Reitoria, toda a comitiva, e os jornalistas filipinos que a acompanham, visitou depois a exposição “Fátima Luz e Paz”.

Concluída a visita à exposição, Glória Arroyo recebeu o Presidente da Câmara de Sabrosa, que lhe apresentou o projecto de criação de um Centro de Interpretação na terra natal de Fernão de Magalhães (primeiro ocidental a chegar às Filipinas).

O grupo dirigiu-se depois ao tocheiro das velas, onde Glória Arroyo colocou uma vela a arder e onde esteve por breves momentos a rezar em silêncio.

Se seguida, a Eucaristia foi celebrada na Capelinha das

Aparições, presidida pelo Director do Serviço de Peregrinos do Santuário, que saudou a presidente e toda a comitiva. “A todos dirijo uma palavra de boas vindas e formulo votos de que a vossa peregrinação constitua um momento de aprofundamento da fé e de fortalecimento espiritual. Nesta Eucaristia e neste lugar de grande significado espiritual para muitos milhões de pessoas, rezaremos pelo vosso país, as Filipinas, para que seja sempre uma terra de fraternidade e de paz. Rezaremos pelo mundo em que vivemos, entregando-o nas mãos de Deus através da intercessão de Nossa Senhora do Rosário de Fátima”, afirmou o P. Virgílio Antunes.

A comitiva visitou ainda a Basílica do Santuário e as localidades de Aljustrel e Valinhos. A encerrar a peregrinação de Glória Arroyo, o Santuário de Fátima ofereceu um jantar ao grupo.



Mons. Luciano Guerra homenageado

A Câmara Municipal de Ourém atribuiu a Medalha de Ouro do Município ao Reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra. A entrega da medalha decorreu na manhã a 20 de Junho, no Cine-Teatro Municipal de Ourém, durante as cerimónias oficiais do Dia do Município.

A decisão de atribuir a medalha de ouro visou homenagear o trabalho feito por Mons. Luciano Guerra à frente da instituição religiosa desde 1973, numa altura em que se assinalam os 90 anos das Aparições. Mons. Luciano Guerra é Reitor do Santuário de Fátima desde 13 de Fevereiro de 1973, onde desempenha também as funções de Presidente do Serviço de Ambiente e Construções e de Director do jornal «Voz da Fátima» e do boletim internacional “Fátima Luz e Paz”.

Peregrinação dos Avós a Fátima

– 26 de Julho – Concentração: 10h/Casa N.S. Dores – Missa: 11h00/Basílica

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA – Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt | e.mail:ccs@santuario-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual: 6 euros



Benefícios da Contemplação - A exemplo do Beato Francisco Marto

Vive-se hoje numa actividade constante, em ritmo acelerado. Quer-se fazer um sem número de coisas, ter variadas experiências, nada perder do que é oferecido pela vida. Em contraste com esta agitação, deseja-se vivamente o repouso, a tranquilidade, a paz interior... Daí a aspiração a ficar em casa nos dias de folga, fins-de-semana e férias, ou a correria para o campo, a montanha, a praia,... à procura dos bens que saciam o espírito. No entanto, com frequência, após o tempo livre, o cansaço não passou. Mudou-se de lugar e de actividade mas não de ritmo e de ocupação. Por isso, não se recuperaram as forças vitais.

O resultado deste tipo de vida é o desgaste, o esvaziamento, a insatisfação, a depressão. Muitos sofrem destes males e não conhecem os remédios para os curar, ou parecem não serem capazes de os aplicar. Todos precisamos de saber parar, dar-nos tempos de tranquilidade e de

silêncio, encontrar formas de ir à raiz das coisas, ao profundo de nós mesmos, ao nosso espírito, de onde brotam as energias que sustentam e dinamizam a vida.

Ninguém pode viver apenas do exterior, da acção. É preciso entrar dentro de si próprio, rever e repensar a vida, unir as suas diversas componentes. Há uma componente contemplativa da vida, que é a porta de entrada para o espírito, para o essencial da pessoa humana, para a sua realidade profunda, para a comunhão com Deus.

A dimensão contemplativa da vida

Um meio indispensável para apreender o essencial da vida é a contemplação. A verdadeira realidade não se capta na superfície, no primeiro olhar. É no segundo, no olhar iluminado, naquela sua fixação que permite ver em profundidade. Não basta o olhar

exterior, é preciso também o interior, aquele que caracteriza o coração. Este é o caminho do espírito, da interioridade. É ao nível profundo do coração humano e da alma que se adquire



a visão sobre o mistério e a unidade de todas as coisas. É daí que brotam as energias que nos permitem viver autenticamente. Contemplar é o empenho demorado a ver com o coração. Pode

existir como atitude humana mas é principalmente uma das expressões da oração. Como tal encontra-se nas várias religiões.

No âmbito cristão, "a contemplação - como nos ensina o Catecismo da Igreja Católica - é o *olhar* da fé, fixado em Jesus. 'Eu olho para Ele e Ele olha para mim' - dizia, no tempo do seu santo Cura, um camponês de Ars em oração diante do sacrário. Esta atenção a Ele é renúncia ao 'eu'. O seu olhar purifica o coração. A luz do olhar de Jesus ilumina os olhos do nosso coração; ensina-nos a ver tudo à luz da sua verdade e da sua compaixão para com todos os homens. A contemplação dirige também o seu olhar para os mistérios da vida de Cristo. E assim aprende 'o conhecimento íntimo do Senhor para mais O amar e seguir'" (n. 2715).

Este modo de entrar em contacto com o Senhor "é a expressão simples da oração" (n.2724)

e traduz-se no olhar fixo em Jesus, na escuta da Palavra de Deus com o coração, num amor silencioso para Deus, na busca da sintonia com o Espírito Santo. A contemplação nasce do coração e do amor, de um coração centrado no Senhor e ardente de amor por Ele. Torna-se uma presença amorosa recíproca entre a pessoa e Deus. Distingue-se da concentração, pois, como explica Rocha e Melo, esta "nasce da pacificação das emoções, pensamentos, imaginações".

O pastorinho Francisco Marto, mesmo sendo criança, pode ajudar-nos a compreender a dimensão contemplativa da vida, pois a viveu de modo extraordinário e com benefícios que o ajudavam na sua relação profunda com Nossa Senhora mas também na prática da compaixão para com os doentes e outros sofredores.

P. Dr. Jorge Manuel Faria Guarda

Experiência maravilhosa



Iniciámos o ano catequético 2006/2007 com um grupo de pré-adolescentes do 7º ano, bastante difícil. Tendo nós conhecimento através da Irmã Marília, dos bons frutos da Adoração Eucarística com os adolescentes, decidimos realizar periodicamente adorações Eucarísticas com eles. E a mudança aconteceu. Começámos de imediato a notar que o seu comportamento ia melhorando progressivamente, assim como o interesse pela catequese.

Agora, nós catequistas e os nossos catequizandos, para além das adorações periódicas que fazemos, sentimos-nos muito motivados a ir no final de cada catequese, passar um pouqui-

nho de tempo junto do Sacrário a adorar Jesus escondido em silêncio, ou rezando uma oração preparada em conjunto.

Como é bom ver e sentir o crescimento deste grupo na responsabilidade e, sobretudo, na intimidade e amizade com o seu verdadeiro Amigo - JESUS EU-CARÍSTICO!

Nós ficámos convencidas de que vale a pena apostar neste meio tão simples e, ao mesmo tempo, tão poderoso e eficaz para uma catequese de qualidade. Por isso, iremos seguir em frente...

Paróquia de Refóios do Lima - Viana do Castelo

Pelas catequistas do 7º Ano, Custódia Vaz

Diocese de Viseu

Que cada vida seja espelho de Maria

O Secretariado Diocesano do MMF de Viseu dando cumprimento ao agendado no Conselho Diocesano, tem vindo a apoiar algumas paróquias.

Assim, no dia 14 de Janeiro deslocou-se à paróquia de Sãtão, recentemente organizada, a fim apoiar os elementos deste secretariado paroquial na organização e difusão da Mensagem de Fátima. Esteve presente o Assistente Paroquial, Sr.P.Matos.

No dia 4 de Fevereiro visitaram a paróquia de Romãs, com o objectivo de divulgar o papel evangelizador das pessoas que distribuem o jornal "Voz de Fátima".

A todos os elementos destas duas paróquias o nosso agrade-

cimento pelo seu trabalho apostólico e pelo Sim que deram a Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

O Secretariado Diocesano organiza desde Janeiro no centro da cidade a Devoção dos Cinco Primeiros Sábados, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Têm colaborado e acompanhado nesta devoção o Sector Juvenil.

A 3 de Fevereiro, para além da intenção desta devoção, rezamos pelo "Dom da Vida"! O Sector Juvenil organizou também neste dia, um dia de formação com o tema "Mensageiros da Vida", tendo participado cerca de 20 jovens. À tarde unimo-nos ao Sector Adulto para rezarmos pelo Dom da Vida.



Encontro inter-diocesano de jovens em Viseu

Encontro de Jovens

O Sector Juvenil do Movimento da Mensagem de Fátima da Diocese organizou, no fim-de-semana de 13 a 15 de Abril, no Seminário Maior de Viseu, um encontro inter-diocesano de jovens intitulado "Descoberta 3 = 1: Santíssima Trindade = Pai + Filho + Espírito Santo". Na Descoberta participaram jovens da Diocese de Viseu e das Dioceses de Castelo Branco, Porto e Braga.

Férias para mães de deficientes

O Santuário de Fátima oferece às mães que estão a tomar conta dos seus filhos deficientes, uma semana de férias, para que mães e filhos possam ter um momento de descanso em Fátima. As condições são seguintes:

1º - Só para mães que têm os seus filhos deficientes na sua casa.

2º - Os seus filhos serão acolhidos no Santuário por uma equipa competente.

- As mães podem ficar com os filhos.

- O 1º turno, para os deficientes dos 15 aos 40 anos, começa no dia 12 de Agosto, às 11 horas, e termina no dia 19.

- O 2º turno é para os de 07 a 14 anos. Começa no dia 19 de Agosto e termina no dia 25.

3º - O Santuário oferece a estadia, mas não as viagens.

4º - A proposta de inscrição deve ser feita até ao dia 25 de Julho através dos Secretariados Diocesanos ou Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima: Santuário de Fátima, 2496-908 Fátima. Fax: 249 539 679.

Movimento em notícia

Dias de deserto

Julho - 16 e 30
Agosto - 18

Sempre que venham grupos de mais de 20 pessoas, agradecemos que comuniquem para o Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima - Santuário de Fátima - 2496-908 FÁTIMA, por escrito, ou pelo tel. /Fax 249 539 679.

Rosário com os Pastorinhos

Nos dias 6 de Agosto e

14 de Setembro, o Rosário das 18h.30, na Capelinha das Aparições, transmitido pela Rádio Renascença. TV Canção Nova e Telepace, será rezado por um grupo de crianças. Convidamos as crianças a acompanharem os seus amiguinhos de Fátima!

Peregrinações de idosos ao Santuário de Fátima

18 - 19 de Setembro e 30 - 31 de Outubro, são ainda datas disponíveis para grupos

até 50 pessoas.

Se quiser aproveitar, contacte o Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima - Santuário de Fátima - 2496-908 FÁTIMA, por escrito, ou pelo tel. /Fax 249 539 679.

Preferimos fazer uma peregrinação

De vez em quando, faz-nos bem peregrinar a Fátima. Este ano, como em anos anteriores, fomos convidados a tomar parte num passeio convívio para ido-

sos. Optámos por ir a Fátima mesmo em peregrinação. Lembrei-me das palavras de Jesus: Nem só de pão vive o homem, mas também da palavra de Deus. Fomos e gostámos.

Conselho Nacional do M. M. F.

Nos dias 7 e 8 de Setembro de 2007, vão reunir no Santuário de Fátima o Secretariado Nacional e os Assistentes e Presidentes diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima.